

## **João Joaquim Machado**

**João Joaquim Machado** nasceu a 14 de Setembro de 1921, na Freguesia de N.ª Sr.ª da Vila (São Mateus), em Montemor-o-Novo. Filho de uma família de pequenos agricultores (seareiros), inicia a sua vida ativa na agricultura, com 7 ou 8 anos, junto do seu pai e dos irmãos mais velhos.

João Machado vivia em Montemor-o-Novo, teve a profissão de Operário Agrícola e tinha uma filha.

Aos 14 anos de idade já se manifestava contra a Guerra Civil de Espanha e contra o Regime Fascista em Portugal. Filia-se no Partido Comunista Português em 1943, iniciando dessa forma a sua atividade política. Foi preso pela primeira vez em 1945, depois de ter participado ativamente nas Jornadas por melhores salários para os Trabalhadores Agrícolas, tendo sido levado para a prisão de Caxias.

Em 1947, fruto das lutas por trabalho e contra a fome e miséria que se vivia nas famílias dos Trabalhadores Rurais, foi preso pela segunda vez e levado para o Aljube – Caxias.

Em 1949 na sequência da Campanha Eleitoral, em que a Oposição Democrática apresentou o General Norton de Matos, volta a ser preso enquanto ativista nesta campanha, passando pelas prisões do Aljube, Caxias, Peniche e Setúbal.

É preso uma quarta vez, em 1958, quando participava numa manifestação de protesto pela Burla Eleitoral, que fez com que o General Humberto Delgado não fosse eleito e a Ditadura Fascista continuasse.

Em 1961, quando participava ativamente nas Jornadas pelas 8 Horas de Trabalho nos campos e quando a Guarda Nacional Republicana, acompanhada pela PIDE, o tentava prender, assaltando a sua casa e a do seu irmão, na madrugada de 5 de Maio, consegue fugir, passando um ano na clandestinidade. Volta a ser preso em 1962, em Vila Viçosa, tendo sido levado para o Aljube, Caxias e Peniche, onde permaneceu 6 anos.

**Ao longo da sua luta de resistência antifascista esteve preso durante cerca de 10 anos, tendo sido barbaramente torturado e passado 10 meses incomunicável, para lá de um ano na clandestinidade.**

Em 1974 tornou-se funcionário do Partido Comunista Português. Em 1976 foi Candidato à Assembleia Constituinte. Fez parte desde o início da União dos Resistentes Antifascistas Portugueses, das Comissões de Base de Saúde e das Comissões de Moradores.

Reformou-se em 1986 mas continuou sempre com a sua atividade política.

**A 25 de Abril de 2000, o Município de Montemor-o-Novo atribuiu a João Joaquim Machado a Medalha de Honra “Liberdade, Progresso e Justiça Social”.**